3º Simpósio Internacional de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-epidemiológico De Crianças Com Suspeita De Alergia A Proteínas Do Leite De Vaca

Autores: MARIA MIKAELLE LOURENÇO FONTENELE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL); IRAMIRTON FIGUEREIDO MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL); MARIA RAFAELLE LOURENÇO FONTENELE (FACULDADE CHRISTUS); ANA CAROLINA MONTEIRO CHAGAS TEODÓZIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL); KLEISE ROSE DE OLIVEIRA BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL)

Resumo: OBJETIVOS: Determinar o perfil epidemiológico de crianças com suspeita de alergia ao leite de vaca e correlacionar a clínica apresentada pelos pacientes diagnosticados alérgicos ao mesmo atendidos em ambulatório de alergologia pediátrica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado por meio da revisão de prontuários de pacientes suspeitos de alergia atendidos em um serviço de alergologia pediátrica e que realizaram teste cutâneo de leitura imediata no ano de 2010. Os dados coletados foram armazenados em um banco de dados construído com o auxílio do programa Microsoft Office Excel 2010 e processados em frequência simples. RESULTADOS: Foram analisados 318 prontuários de crianças com 06 meses a 12 anos de idade, dos quais 204 (64,15%) tiveram teste cutâneo de leitura imediata positivo, sendo 114 (55,88%) do sexo masculino. Entre os que apresentaram teste cutâneo positivo, 14 (6,86%) apresentaram positividade a proteínas leite de vaca. Destes, 10 (71,43%) eram do sexo masculino e 7 (50%) tinham entre 3 e 6 anos incompletos. Dentre as manifestações clínicas referidas descritas, a dermatite atópica foi a mais prevalente (35,71%). Nos pacientes que tiveram positividade a mais de um alérgeno (57,14%), o ácaro também foi positivo em todos eles. CONCLUSÕES: A prevalência de positividade ao teste cutâneo para proteínas do leite de vaca foi baixa. Dentre os pacientes que apresentaram teste cutâneo positivo para estas proteínas, a maioria era do sexo masculino e tinha entre 3 e 6 anos incompletos. A dermatite atópica constituiu-se a manifestação clínica mais associada ao quadro clínico destes pacientes